

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

6 ABRIL 2024

Nº 1031

Editorial

A OBEDIÊNCIA DE CRISTO

Pastor Greg Wenger

Arthur – Illinois – EUA

“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10:4-5). É confortante notar essa promessa de poder, através de Deus, de trazer até mesmo nossos pensamentos à obediência.

A obediência a Cristo, em tudo, não é opcional para o cristão. Jesus nos deu um exemplo perfeito para seguir, em sua obediência cuidadosa a seu Pai Celeste: “Eu faço sempre o que lhe agrada” (João 8:29). Por diversas vezes, passou a noite inteira em oração a Deus. Estava verificando se conhecia a vontade do Pai para que pudesse obedecer? Discípulos de Cristo obedientes procurarão cuidadosamente, de coração aberto, saber

o que seu Mestre deseja que façam e como quer que vivam.

Nem todos os pais estão ensinando aos filhos o princípio de obediência total e disposta, e exigindo isso deles. O resultado infeliz disso é estresse e frustração para tanto os pais como os filhos. Tolerar-se a obediência parcial, que causa o conceito falso de um “nível aceitável de obediência”. Crianças ficam inseguras num ambiente assim. Não sabem se têm a aprovação de seus pais. Os pais cristãos devem se perguntar se são tão obedientes ao Pai Celeste quanto gostariam que seus filhos lhes fossem. Sua falta de obediência a Deus pode estar atrapalhando-os na educação dos filhos. Pode ser que estejam inseguros sobre como estão perante Deus.

Jesus deixou claro que discípulos obedientes agradam a ele e a seu Pai. “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” (João 14:21,23). Não

há maior alegria e realização na vida do que ter o Pai e o Filho habitando conosco e saber que somos amados e que se agradam de nós.

O clima prevalente atual do mundo, de estar contra a autoridade, está procurando se infiltrar na igreja de Deus. Sugere que a obediência às doutrinas da Palavra é opcional e sujeita aos sentimentos e convicções pessoais. Rejeita o prestar de contas e prega uma mensagem de que devo “viver minha vida e deixar você viver a sua”. Será que isso faz parte da “manifestação do homem de pecado” mencionada em 2 Tessalonicenses 2:3? “O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus”. Precisamos usar a luz clara da Palavra de Deus para iluminar esse espírito sutil e enganador, para que possamos identificá-lo e julgá-lo efetivamente, tanto pessoal como coletivamente.

“Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas” (Hebreus 13:17). Deus deu à sua igreja autoridade para cuidar de seus filhos (leia Mateus 16:19), semelhante a como a mãe está responsável pelo cuidado de seus filhos, na ausência do pai. Ela tem a autoridade do marido para corrigir e disciplinar sua desobediência e contar sobre seu comportamento ao pai. Desobedecer à mãe é desobediência ao pai, como cabeça do lar. Ela talvez não aja perfeitamente em cada situação, mas é a mãe, e os filhos devem respeitá-la e se

submeter a ela. Assim é com a igreja de Deus. É composta de seres humanos falhos, e erros são cometidos, mas Deus ainda a honra como a amada noiva de Cristo. Desobediência à igreja é desobediência a Cristo, seu cabeça. Esta verdade talvez não esteja tão clara a todos os membros da igreja quanto deveria estar.

Estamos sendo desafiados na obediência à autoridade civil. “Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior; quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos; como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como servos de Deus. Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei” (1 Pedro 2:13-17). “Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação... Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência. Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo;

a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra” (Romanos 13:1-2,5-7).

Seria difícil declarar com mais clareza do que isso nosso dever de nos submeter e obedecer àquilo requerido de nós pelas autoridades de nossa nação e comunidade. No passado, o respeito que o povo de Deus tinha por oficiais do governo, o fato de obedecerem às leis, e sua atitude de não-resistência não passou despercebido por aqueles no poder. Foi um testemunho claro. É assim hoje? Temos mantido a visão de nossos pais, que os fez obedecer a tudo que não fosse contra os mandamentos das Escrituras?

O espírito de conhecimento superior é muito semelhante ao espírito de resistência à autoridade. Na medida que lhe dermos espaço, nos tornará inchados, acreditando que sabemos mais do que os que estão em poder (leia 1 Coríntios 8:1). “Eu pesquisei isso; portanto sei” é o seu idioma. Além disso, esse espírito mau procura semear sementes de desunião entre nós. Em contrapartida, um espírito humilde nos dá capacidade de aceitar e obedecer àquilo que não entendemos, com a fé de que Deus cuidará de nós e nos recompensará pela nossa obediência.

A vontade de Deus é que sejamos “Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (1 Pedro 1:14-15). ▲

Os pastores escrevem

SOBRECARGA DE INSPIRAÇÃO?

Pastor Jeff Goertzen

Murray – Kentucky – EUA

Estamos sobrecarregados de material inspiracional? Quantas vezes temos recebido um sermão ou palestra de alguém? Dizem: “É tão inspirador!” “Você precisa ouvir este livro, hino ou palestra.” Portanto, passamos nossos dias ouvindo, aprendendo, e sendo inspirados, procurando o devocional, hino ou sermão seguinte.

Temos perdido algo? E a inspiração nova, pessoal, que Deus gostaria de nos dar? Estamos exagerando em algo bom? Estamos substituindo uma inspiração pessoal de Deus, que flui das profundezas, por ouvir uma inspiração? Parte das inspirações que ouvimos pode ser bom, mas a não ser que nos leve a ter um relacionamento mais significativo com Deus, tem pouco efeito. Se pegarmos a Palavra de Deus e com oração e fervor, buscarmos a Deus, ele preencherá aquela necessidade. A verdadeira inspiração pode vir a qualquer hora do dia ou da noite, se nosso coração estiver voltado a Deus em espírito de oração.

Às vezes abrimos a Bíblia e ficamos impressionados com algo que nunca pensamos antes. O versículo que acabamos de ler parece falar conosco e fica na mente. Enquanto meditamos, sentimos a inspiração do Espírito Santo encher nosso coração e mente na quietude. Pode ser que nos

sintamos repreendidos, abençoados ou até mesmo ambos. Às vezes pode ser que choremos enquanto pensamos sobre aquilo que o Senhor nos mostrar. Em outras, nos sentimos indignos de ser seu filho. Com essa visão, pode ser que acabemos confessando nossas inconsistências a Deus e almejando ser mais aptos para seu propósito divino. “Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados” (Jeremias 31:33-34).

A inspiração é algo que Deus nos deu para nosso bem. Significa que Deus nos ama tanto que nos dá uma mensagem de inspiração pessoal. É muito necessário e pode estar em falta em nossa vida. Os filhos de Deus precisam ter uma conexão pessoal com Deus.

Não quero minimizar sermões ou livros inspiradores, porque Deus usa tais coisas para falar conosco. Se queremos que essas outras inspirações aprofundem nosso andar com o Senhor, precisaremos de inspiração pessoal dele.

Pode ser que achemos que não temos tempo para meditação e oração pessoal, e vamos ouvir a Bíblia pelo

aplicativo enquanto estamos indo para o serviço ou enquanto fazemos nossas tarefas diárias. Isso pode ter o seu lugar, mas não consegue tomar o lugar de tempo passado em meditação e oração. No entanto, tenho tido muitas conversas inspiradoras com o Senhor enquanto dirigia. Algumas das conversas mais significativas que já tive com o Senhor aconteceram enquanto estava a sós, dirigindo. Pode ser um lugar de poucas distrações, onde podemos conversar com Deus sobre os maiores problemas de nosso coração.

Nossa inspiração não é algo que fazemos por Deus; é nossa comunicação com Deus. É algo que Deus nos dá porque nos ama e vê nossos fracos esforços de servir a ele.

A verdadeira inspiração não deve ser confundida com emoções. A verdadeira inspiração entra silenciosamente em nosso coração como um pensamento ou ideia. Pode fazer com que sintamos emoções, mas é o resultado de sentimentos de indignidade, gratidão e felicidade. Nossas emoções também podem ser tocadas do lado de fora, através de música ou histórias inspiradoras. Enquanto a música ou harmonia amolece as emoções, é a mensagem do hino que toca o coração. Cantar prepara o coração para a mensagem. Cantar é o resultado de inspiração e alegria no interior. Pense nos Salmos. Muitos são hinos de gratidão e louvor – o resultado da obra de Deus. “Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens

operado para conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; se eu os quisera anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar (Salmo 40:5).

Ouvir hinos e sermões gravados não nos torna mais espirituais. Pode ter efeitos negativos sobre nós. Pode ser que vivamos sempre examinando nossa jornada com o Senhor e fiquemos frustrados. Pode ser que fiquemos sempre tentando alinhar nossa vida com aquilo que ouvimos. Esse examinar espiritual contínuo pode tirar nossa liberdade e alegria na jornada cristã. O Senhor quer que andemos pela fé e confiemos que seu Espírito Santo será nosso guia e guardião. Este tem sido uma das minhas lutas pessoais. Ouvir um livro bom, espiritual, tirou a liberdade que o Senhor queria que eu tivesse em minha vida. Isso não significa que não gosto desses livros. Naquele momento da minha vida, não precisava daquela história inspiradora para me ajudar em minha jornada cristã. Quando ouço essas coisas, tendem a fazer com que fique o tempo todo me analisando. Isso não tem sido saudável e tem a tendência de me levar à escravidão espiritual em vez de viver a liberdade que Deus tem para mim. Nosso andar cristão não está em ouvir inspiração espiritual, mas em permitir que a inspiração de nosso coração seja o veículo que nos leva a caminhar mais perto de Deus.

Outro perigo pode ser que nos desliguemos ou fiquemos imunes à mensagem de Deus; podemos perder

o que o Senhor está nos dizendo. Podemos ficar viciados ou imunes à inspiração.

Podemos receber inspiração de sermões encaminhados, mas nem sempre são algo de que precisamos. Muitos foram a mensagem de Deus para as pessoas a quem a mensagem foi pregada, naquele momento. Talvez foi a mensagem de Deus preparada especificamente para uma situação e pessoas específicas.

Até você ler este artigo, quem sabe já leu o dizer do dia, o versículo Bíblico diário e diversos outros artigos inspiradores. Se assim for, espero que lhe trouxeram maior consciência de Deus em sua vida. Já ouvi pessoas disserem, e eu mesmo já experimentei isso, que o versículo do dia “foi exatamente o que eu precisava”. Deus usa o que puder para atrair nossa atenção e nos inspirar.

Deus quer que vivamos livres. Quer que estejamos interessados em nossa jornada espiritual, e que tenhamos nela prazer. Quer que tenhamos fé que nos mostrará nossas necessidades; não quer que sempre sintamos que não conseguimos alcançar o padrão. Quer que leiamos sua Palavra e descansemos em sua promessa de estar conosco e nos guiar em toda verdade. Isso requer abrir mão de todas aquelas outras coisas, mas saber que Deus nos deu sua graça para nos ajudar. Deu-nos a liberdade de escolher nas coisas do dia-a-dia. Quando nosso coração está em harmonia com ele, as escolhas estarão de acordo. Quando começamos a

extrapolar os limites, seu Espírito estará ali para gentilmente nos lembrar que precisamos voltar a Deus. Isso é andar em fé.

Devemos poder chegar ao fim do dia e agradecer ao Senhor pela sua graça e misericórdia por um dia bom. Podemos deixar o dia com ele. Se sempre pudéssemos viver assim, seria maravilhoso. Quando cultivamos nossos relacionamentos com o Senhor e vivemos em obediência à sua vontade, veremos que isso é possível.

Vivemos em um mundo cheio de desinformação sobre todo assunto imaginável, além de muitos que sequer imaginamos. Se permitirmos, isso pode nos fazer mal. Que estejamos cientes de como essa informação está afetando nosso relacionamento com Deus.

Não estou dizendo que devemos evitar ouvir e apreciar conteúdo bom, inspirador. A inspiração é como comer alimentos saudáveis e tomar suplementos para melhorar nossa saúde. A quantia correta pode melhorar nossa saúde; no entanto, é possível exagerar em algo bom, e torna-se prejudicial a nós. Que Deus abençoe a inspiração que providencia em nossa vida. ▲

“Não é suficiente que sejamos chamados de Menonitas e valorizados como tal. Precisamos aceitar e andar no ensinamento de Cristo e os apóstolos, assim como fez Menno Simons.” – *Editoriais Antigos*

A irmandade escreve

A LIDERANÇA É SAGRADA

Jesse Koehn

Farwell – Texas – EUA

Falamos de *nostros* pastores e diáconos, mas sabemos que são os pastores e diáconos de Deus? São os servos, os trabalhadores, de Deus. Trabalham para Deus; ele lhes diz o que devem fazer e dizer. Deus está muito interessado em firmar a autoridade de seus servos líderes.

“E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente” (Êxodo 19:9). Quando Deus tirou os filhos de Israel do Egito, guiou-os com uma nuvem de dia e uma coluna de fogo de noite. Deus era muito evidente a toda a congregação, mas vez após vez, Moisés agia em obediência, para colocar em movimento o milagre de Deus. Hoje temos o Espírito Santo pessoalmente. Deus é muito evidente a cada um de nós. Ao mesmo tempo, Deus está sempre firmando a autoridade de seus líderes escolhidos. Quando Deus dividiu o Mar Vermelho, pediu que Moisés estendesse a mão, e novamente quando fez as águas voltarem para afogar os egípcios. Deus usou os atos de obediência de Moisés para ativar o milagre. “E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos Egípcios; e temeu o povo ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés,

seu servo” (Êxodo 14:31). Deus disse a Moisés o que fazer e como aplicar o seu poder. Não era porque Deus precisasse da ajuda de Moisés para fazer o milagre; era para firmar a autoridade de Moisés e sua conexão com Deus. “O Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces” (Êxodo 15:25). Foi uma tarefa simples para Moisés fazer. Não era sobre Moisés, mas um Deus poderoso.

Deus está evidente ao corpo de fiéis; individualmente, temos o seu Espírito. O Espírito Santo fala com cada um de nós, mas Deus quer que tenhamos líderes também. Um exemplo atual de Deus dar um sinal que estes irmãos são seus líderes escolhidos é a pregação de inspiração divina. É um milagre recorrente. Nossos pastores não sentam e escrevem um bom sermão. Esperam Deus dar o sermão.

Às vezes ficamos preocupados, achando que talvez um pastor seja falso? Leve isso a Deus; ele é perfeitamente capaz de resolver aquilo. Houve um momento em que dois dos filhos de Arão ofereceram fogo estranho perante Deus. O juízo e justiça de Deus foram instantâneos. Já aconteceu de alguns dos nossos líderes deixarem o caminho e pregarem uma doutrina diferente, mas a prova de Deus está no fruto. Com aqueles que saíram, nunca há dúvida de se eles têm a verdade. Deus remove toda dúvida.

Quando Coré se rebelou contra Moisés e disse que estava assumindo

mais do que deveria, 14.700 pessoas morreram, além das que mostraram a rebelião abertamente. Arão, quando Moisés mandou, obedeceu ao mandamento de Deus, “E tomou-o Arão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo. E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga” (Números 16:47-48). E a oração intercessora de Moisés após adorarem o bezerro de ouro? Se Deus ouviu a oração de Moisés, certamente ouvirá as orações de nossos líderes nesta dispensação da graça.

A família de Arão não recebeu herança entre os filhos de Israel em Canaã. Foram separados para o serviço de Deus. Hoje em dia, Deus requer que a vida diária de seus líderes seja adequada para o seu serviço. O mandamento de Deus para os descendentes de Arão foi: “Ele sendo principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria” (Levítico 21:4). Procuremos meios de apoiar os nossos líderes.

No Novo Testamento, temos o relato de Ananias e Safira. Não é um exemplo claro de afronta aos líderes? Mentindo para Pedro, estavam mentindo para o Espírito Santo. Deus foi testemunha contra eles, matando-os. Veja onde começou aquele pecado, onde ganhou força, e onde se arraigou. Foi no lar, entre marido e esposa. É fácil contar à minha esposa todas as minhas opiniões críticas.

Crer em uma única igreja de Deus verdadeira não é alguma ideia vaga sobre a conferência em geral. É sobre minha congregação e meus líderes. Às vezes percebemos o fator humano em nossos líderes de modo individual. Não devemos reduzir sua autoridade, misturando aquilo com seu papel de líder. Se fizermos isso, não os estamos atrapalhando em trazer todo o evangelho? Os líderes não conseguem fazer o seu trabalho sem autoridade. É contrário à nossa carne usar a palavra *autoridade*. Marcos 6:3-5 diz: “Não é este o carpinteiro, filho de..., e irmão de...? ... E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria... E não podia fazer ali nenhuma obra maravilhosa.” Se a incredulidade deles atrapalhava Jesus, parece que quando nós retiramos a autoridade dos líderes, impede a obra de Deus através deles. Será que às vezes dizemos: “Nosso irmão não é um homem comum entre nós? Não fomos nós que o elegemos para o ministério? Ele assume mais do que deveria.” Tenhamos cuidado, para não acontecer que estejamos nos opondo a Deus e alinhados com o espírito de Coré.

A oração pela cura dos enfermos é um ensinamento claro no Novo Testamento. Devemos chamar os líderes, devem orar, e o doente pode ser curado. Se a autoridade de nossos líderes for enfraquecida, atrapalharia em áreas assim.

A saúde da igreja está nas mãos de Deus, mas ele mostrou claramente o seu plano para guiá-la. Mudar a

trajetória da igreja está em ouvir os líderes. A igreja é um grande navio; os líderes são o leme. O Mestre pode guiar o navio, com a mão no leme. Deus está falando através da Palavra; está falando através de seus servos líderes. Deus fará mais do que isso? “Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite” (Lucas 16:31).

Deus está fazendo o suficiente. O plano de Deus para a manutenção da verdade e pureza da igreja está em ação. Não vamos enfraquecer os nossos líderes, para que não fechemos o canal pelo qual Deus está nos falando. ▲

ESCOLHENDO A HUMILDADE

Amorette Sterling
Arcadia – Florida – EUA

Qual é a definição de *humildade*? É o sentimento ou atitude de que não temos alguma importância especial que nos faça melhor do que outros, uma opinião modesta da importância ou nível de si mesmo ou a ausência de orgulho e arrogância.

E a definição de *orgulho*? É o oposto da humildade? É um amor excessivo pela nossa própria excelência, uma atitude altiva, estar demasiadamente interessado em si mesmo ou adoração a si mesmo.

Para entender melhor a humildade, vamos dar uma olhada em algumas das maneiras que o orgulho se

manifesta. O que será que Deus pensa quando me vê olhando para meus amigos ou vizinhos, e penso que tenho um entendimento um pouco superior, ou que meio que tenho as coisas sob controle? Ou aquela manifestação mais sutil do orgulho, em que olho para os outros e acho que têm tudo sob controle e eu não consigo? De qualquer jeito, o foco está em mim.

O que está envolvido em escolher o caminho da humildade? Muitas vezes exige deixar de lado as minhas ideias. Significa aceitar aos outros e a mim mesmo. Às vezes é necessário ficar calada, e em outras falar quando prefiro ficar em silêncio. Sempre exige a morte da carne.

A magnífica criação de Deus mostra exemplos claros de humildade. Vamos pensar no ciclo da água, que sempre flui para o lugar mais baixo. Cai sobre a terra na forma de neve ou chuva, e depois flui sempre para baixo, às vezes sem rebulição, sobre um leito arenoso, às vezes com grande estrondo sobre rochas e precipícios. Estou disposta a entregar tudo, todo o controle da minha vida, e seguir o caminho mais baixo, seja ele suave ou cheio de pedras? Estou disposto a ir até o ponto mais baixo para ser erguido? Estou disposto a me tornar como um vapor invisível, para que somente a glória de Deus possa ser vista, refletindo de mim num arco-íris?

Vamos pensar no exemplo que Jesus usou, de uma semente, em João 12:24: “Na verdade, na verdade vos

digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto” (João 12:24). Ele disse que tinha que morrer para crescer. Estou disposto a me soltar e cair, ficar enterrado na terra, possivelmente pisoteado, para que a vida de Deus em mim possa nascer e alcançar o seu potencial máximo, e isso no tempo de Deus?

Vamos olhar o exemplo supremo de humildade. “[Jesus] esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:7). Se meu Senhor e Salvador, o Criador do mundo inteiro, se fez de nenhuma importância, quem sou eu para tentar, de alguma forma, “ser alguém”? Como me atrevo a receber a honra por qualquer coisa que disse ou fiz, se sem ele, seria nada mais do que trapos de imundícia? Preciso desviar os pensamentos de mim, seja em pensamentos inferiores ou superiores, e focar apenas em meu Senhor, para que outros vejam seu reflexo em mim. ▲

A LUZ DE DEUS

Shawn Koehn

Florence – Missouri – EUA

A graça de Deus é como uma lanterna iluminando a parede de um aposento escuro. No centro do feixe de luz, não há sombra alguma. À medida que se afasta do centro, a luz ainda está ali, mas fica mais fraca e se mistura com a sombra. Podemos

ainda receber inspiração de Deus, mas o diabo também está jogando ali a sua sombra.

O diabo nos permite sentir inspi-rados, para que achemos que estamos no caminho certo, enquanto injeta coisas ruins em nossa vida. Quando alguém nos repreende, nos sentimos um pouco indignados e não damos atenção, porque sentimos que somos guiados pelo Espírito. É uma das maneiras que a autojustiça entra em nossa vida.

O diabo pode não querer que fiquemos nas trevas absolutas, porque assim almejamos a luz, e começamos a buscá-la. Ele permite que continuemos tendo “luz” o suficiente para achar que estamos bem e sendo guiados pelo Espírito. Mas o tempo todo está injetando o seu veneno, e nunca temos o verdadeiro poder que teríamos se estivéssemos no centro da vontade de Deus. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há” (1 João 2:15).

A graça de Deus é suficiente para sermos mais do que vencedores. Não há sombra de variação em Deus. É a verdadeira Luz que brilha em todo coração. Precisamos parar de ficar brincando com o mundo, sair das sombras, e Deus nos abençoará ricamente. “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Isso significa que vamos entregar tudo e esperar Deus encher nossa vida com as coisas que vir por bem. É daí que vêm a alegria e paz. ▲

HONRANDO A DEUS

Keith Friesen

Riding Mountain – Manitoba – Canada

Saudações cristãs a cada um de meus irmãos. Este versículo me impressionou hoje cedo: “Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade” (Salmo 29:2).

O que o versículo significa para você? E para mim? Enquanto pensei sobre este versículo, muitos pensamentos me vieram à mente. O versículo começa com a palavra *dai*. Todos temos algo a dar a Deus – nosso coração, talentos, tempo, e a lista continua. Enquanto damos de nós mesmos nas coisas mencionadas acima, estamos dando ao Senhor, ou com a esperança de receber um pouco de elogios dos homens? Deus não pode nos dar uma bênção completa se não damos tudo a ele. Há um relato de Atos 8 sobre Simão, o feiticeiro, que tentou comprar com dinheiro o dom do Espírito. Nosso dinheiro não consegue comprar o favor de Deus porque não dá glória a seu nome. Quando Deus nos dá um de seus dons, precisamos valorizá-lo e usar para a sua glória. “Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra” (Salmo 57:5). Precisamos louvar a Deus com respeito e honra. Ele criou cada um de nós com um propósito. Em gratidão, precisamos louvar a ele.

Seguem alguns pontos que estão aparecendo entre nós na igreja. Em

primeiro lugar, estou muito grato pelas escolas da igreja. Deus deu a nossos avós a visão de onde nossos preciosos filhos estariam se não se separassem das escolas públicas. Temos nossas escolas há muitos anos já, mas será que ainda estamos dando a Deus a glória que merece? Estou grato pelos professores e comissões dedicados, mas e quando há uma apresentação na escola, e no fim uma salva de palmas? Parece que isso é o oposto de dar ao Senhor a honra e glória. Estamos louvando ao homem em vez de a Deus. Podemos agradecer às nossas escolas por fazerem o seu melhor, mas é Deus que lhes dá a habilidade de fazê-lo. Atos 17:28 diz: “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos”.

Em segundo lugar, onde está a prática da doutrina do ósculo santo? Tenho notado que estamos comprometendo essa doutrina.

Por último, adoremos ao Senhor na beleza da santidade. Como fazemos isso? Podemos nos preparar antes de ir à igreja e chegar com tempo para sentar alguns minutos antes do início do culto. Se chegamos correndo, atrasados, pode levar algum tempo até conseguirmos relaxar a mente para começar a prestar atenção no culto. E depois do culto? Soltamos os nossos filhos logo após a última oração, dizendo: “Se comporta; não fique correndo” e nem pensamos mais neles até a hora de ir embora? Nós como pais podemos estar dispostos a saber onde estão os nossos filhos e o que estão fazendo? É nossa a oportunidade

de ensinar sobre respeitar a casa de Deus. Crianças podem, e precisam, ser ensinadas a ficarem quietos, esperando. Que possamos nos esforçar e seguir o caminho de Deus. ▲

CONFIRMAÇÃO

Emily Oberholtzer

Shippensburg – Pennsylvania – EUA

Alguns meses atrás, estava passando por um vale cheio de dúvidas, temores e incertezas sobre o futuro. Temos uma filha com necessidades especiais, com diagnóstico de doença incurável, e as incertezas são imensas. Sabia que as respostas se encontravam novamente em render e confiar tudo a Deus, mas, seja qual fosse o motivo, as trevas persistiam.

Eu vinha lutando tanto com temer o inverno e as doenças que provavelmente viriam. Certo dia, quando estava especialmente escuro, saí para o jardim, clamando em desespero por algo em que me apoiar. Enquanto estava ali em pé, observei enquanto uma borboleta pousava na terra; parecia tão livre e em paz. Quase inconscientemente, pedi que Deus mandasse aquela borboleta voltar para exatamente aquele lugar à minha frente, como confirmação de que ele estaria conosco, não importava o que viesse no futuro. A borboleta avoou, e realmente voltou alguns segundos depois, mas não exatamente àquele lugar, e minha fé parecia muito fraca.

Mas Deus foi tão bondoso comigo. Atendeu à minha oração muito além de tudo que eu imaginava ou

merecia. Quase todos os dias durante as duas ou três semanas seguintes, vi aquela borboleta toda vez que ia para fora. Até mesmo em alguns dias quando eu estava trabalhando dentro de casa, olhava para fora e via a borboleta na minha janela. Tem sido de muito consolo para mim, e me sinto tão indigna. Estou tão agradecida pela bondade de Deus. ▲

Michelle Koehn

Potlatch – Idaho – EUA

Prezados leitores,

Abnegação é uma palavra intimidante para a maioria de nós. Tem sido assunto de debates em nosso lar e outros lugares. Pessoalmente, tenho vontade de levantar as mãos ou um muro e dizer: “Não preciso fazer isso agora!”. Toca muitas áreas de nossa vida – de disciplinar a nós mesmos e pegar o Mensageiro em vez do celular ou ler a Bíblia em vez de olhar o noticiário. É sobre nossos penteados – ouvir a voz mansa e suave quando nos encoraja a não trançar o nosso cabelo ou fazer uma trança “chique” nos cabelos da filha. Abnegação inclui pentear os cabelos e colocar o véu e vestido para o dia, mesmo se vamos só ficar em casa. Trouxeram um pensamento sobre as “muitas, pequenas escolhas corretas” no nosso último reavivamento e falaram da diferença que faz em nossa vida espiritual. Às vezes me pergunto se não é uma chave importante que precisamos usar hoje em dia. A obediência traz mais direção; desobediência traz confusão.

Abnegação inclui nossos moldes de vestido – satisfeita com os velhos e não sempre experimentando os novos. Está na decoração do lar, no uso de esmalte nas unhas e produtos de beleza. Estamos dispostas a sermos “mães em Israel”, como o Senhor está pedindo? Estamos falando destas coisas com nossas filhas, filhos, amigos e mais novos quando é correto?

Dizemos: “De que adianta? O que importa? A Bíblia não fala nada expressamente contra isso, então o que há de errado?”. Raciocinamos, lutamos e pensamos. Nossos amigos o fazem e têm vida espiritual.

Enquanto limpava o canteiro de flores certo dia, lutava com isso, “Por que não posso?”. Então o Espírito, suave e consolador, começou a me mostrar as bênçãos que deu a mim ou a nós por estarmos dispostos a nos abnegar e não gastar tanto. Isso abriu uma linha de pensamento totalmente nova para mim. Se, por um sacrifício tão pequeno, mandou a bênção de plantas viçosas e lindas flores, o que mais está fazendo por mim – por mais indigna que eu seja? Está preparando uma mansão para mim, um lar no céu. Está preparando a minha mente e ser para me comunicar coisas celestes, por pensar em coisas celestiais aqui na terra, por dar todo meu ser ao seu serviço em meus pensamentos todos os dias, e pelas minhas ações e viver para ele, que tanto deu por mim. Morreu na cruz pelos nossos pecados para nos salvar, e quer comunicar conosco.

Aquele toque foi um pequeno vislumbre de Deus e seu amor e como ama abençoar seus filhos obedientes. ▲

Darren Reimer

Ringwood – Oklahoma – EUA

“E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz” (Lucas 7:50). Este versículo me impressionou. A minha parte humana tem dificuldade em aceitar como é simples e completo o perdão de Cristo.

Eu havia conversado com um dos nossos pastores sobre como agir em uma situação em que me encontrarei. Não tinha certeza de que havia agido corretamente. Depois de conversar com ele e “despejar tudo”, ele me disse: “Vá em paz.” Depois disso, às vezes, ainda me sentia mal sobre aquela situação. Certa manhã, orei novamente, pedindo que o Senhor me mostrasse se havia algo mais que deveria fazer. Enquanto ouvia o livro de Lucas certa manhã, cheguei ao versículo mencionado acima. Lembrei que ouvira aquilo alguns anos antes. Parecia que o Espírito me trouxe a lembrança, para me dar a certeza do perdão de Deus.

Estou grato pelo Espírito de Deus. É em fraqueza que procuramos segui-lo, e fico impressionado com o quanto Deus é fiel. A batalha é real entre nossa carne, o diabo, e o caminho de Deus. Ele fala conosco mansamente, através de hinos, a Bíblia, sua igreja, o Espírito Santo e de muitas outras maneiras.

Vamos ter coragem, chegar perante ele com os nossos pecados e continuar a render nosso coração e vida a ele. E ele dirá “Vá em paz.” ▲



PENSAMENTOS SOBRE O SALMO 23

Terril Jantz

Buhl – Idaho – EUA

O Senhor me deu a ideia de dar um pouco de coragem e escrever um pouco daquilo que fez por mim. Estive lendo muito no livro de Salmos recentemente. Tive uma inspiração do Salmo 27:1: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?” Acho que Davi estava entendendo que Deus era o poder e consolo de sua vida e que não precisava se preocupar com o seu futuro ou ter medo de não conseguir vencer o inimigo.

Quando li aquele versículo, pensei sobre uma lanterna. Quando entramos em um lugar escuro ou saímos à noite, levamos algum tipo de luz – alguma coisa para nos mostrar onde andar e o que há à nossa frente. Se não tivéssemos a luz, pode ser que acabemos indo para um lugar indesejado ou machucar os dedos do pé;

não seria agradável! Não é isso que significa a frase: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação”? Se não tivéssemos Deus como nossa lanterna, não chegaríamos a lugar algum. Tropeçaríamos e cairíamos em toda decepçãozinha ou tentação.

Para quem ler isto, que seja um encorajamento de continuar andando na Luz (Deus); sem essa Luz, haveria trevas. Nenhum de nós gosta de trevas em nossa vida espiritual.

Todos deveriam ler os Salmos. Sempre há algo para aprender da Bíblia. Vamos continuar tentando viver o melhor possível para Deus e aprender mais dele. ▲

BÊNÇÃOS E FÉ

Bethany Friesen

Cartwright – Manitoba – Canada

Deus me deu tanto! Deus-me um bom lar, novas experiências, amigos, tempos difíceis o suficiente para me fazer valorizar os tempos bons e pequenos toques ao longo do caminho. Deus me deu o suficiente de tudo. Será que Deus vai parar agora? É o fim, só porque me diz não ou pede que espere? Se penso que sim ou se tiver a coragem de acreditar tal coisa, tenho subestimado o amor de Deus a tal ponto que é de admirar que pode me perdoar. Mas sua misericórdia se manifesta outra vez. Seu amor tão profundo ilumina o caminho. O hino que diz que “o amor o prendeu mais do que os pregos” me vem à mente. Ele é fiel. Não me abandonará.

Deus precisa da nossa obediência. Ele me ajudará a ser obediente. Não preciso fazer tudo pela minha própria força. Esta vida pertence a Deus – seu trabalho, seu tempo. Estou aqui para servir a ele, fazer o que me pedir. Percebi que preciso entregar tudo e deixar Deus agir. “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9).

Se você tem lutado com coisas semelhantes, creia que as bênçãos esperam por você, se apenas conseguir aguentar em obediência e fé. Espere para ver se não virão! ▲



SALVO PELA ORAÇÃO

O rapaz estava correndo para casa depois de assistir à aula, quando de repente tropeçou. Caiu no chão e esfolou o joelho esquerdo. Não era grande coisa, aliás, nem sequer rasgou a calça. Mas, naquela noite o joelho começou a doer. O rapaz não deu muita importância. Afinal, um rapaz de 13, filho de pais trabalhadores e honestos, não se importa com alguns

arranhões. Naquela noite, antes de se deitar, ajoelhou-se ao lado da cama, como era seu costume, e orou a Deus.

No dia seguinte o joelho ainda doía. Mas o rapaz não contou para ninguém. Ajudou seu pai tratar dos animais antes de ir à escola. O serviço tinha que ser bem-feito, ou seu pai o mandava fazer de novo. Por isso ele se levantava ainda de madrugada para sobrar tempo para tomar café antes de ir à aula.

Passou mais um dia e a perna já doía tanto que quase não conseguia andar. A família toda ia à igreja aos domingos, mas neste domingo o rapaz resolveu ficar em casa.

Quando a família voltou da igreja ao meio-dia, a perna toda estava inchada do joelho para baixo. Foi preciso cortar a botina para tirá-la. Quando os pais entraram no quarto e viram a perna, assustaram-se. O filho estava com febre alta. A mãe imediatamente começou a banhar a perna e aplicar remédios caseiros. Chamou o médico.

Quando chegou, o médico examinou a perna do rapaz. Em seguida dirigiu-se à mãe e disse:

— Não vai ter jeito não...

O rapaz ouviu as palavras do médico e perguntou:

— Não vai ter jeito... como assim?

Bondosamente o médico explicou:

— Meu filho, pelo que estou vendo, você vai perder esta perna.

— Perder...?

— Sim, vou ter que amputar.

— De forma alguma! Não aceito! Não vai cortar minha perna!

— Quanto mais que esperamos, mais vou ter que cortar.

Vendo que não adiantaria discutir com o rapaz, o médico saiu do quarto, seguido pelos pais. Longe do rapaz, o médico explicou a gravidade da situação dele. Enquanto falava, ouviam o rapaz chamar seu irmão:

— Ed! Ó Ed! Faça favor.

Ouviram também quando Ed entrou no quarto. Em seguida a voz do rapaz, carregada de dor:

— Ed, quero que você me prometa uma coisa. Se eu ficar inconsciente, não deixe cortar a minha perna. Promete?

Daí a pouco Ed saiu do quarto correndo. Sua mãe perguntou:

— Ed, o que você está fazendo?

— Estou buscando uma colher de pau. Meu irmão quer morder numa colher; não está aguentando a dor e não quer gritar.

Depois de Ed entregar a colher de pau a seu irmão, ficou fora da porta do quarto com os braços cruzados. Olhando para o médico, disse:

— Doutor, quero que o sr. saiba que NINGUÉM vai cortar a perna do meu irmão. Compreendeu?

— Ed, mas se eu não amputar sua perna, é provável que vai morrer.

— Pode até ser doutor, mas dei a minha palavra a meu irmão e não vai pôr a mão em sua perna.

Os pais e o médico se entreolharam. Ninguém havia esperado uma coisa dessas. Especialmente de Ed, um rapaz sempre educado que nunca havia se comportado deste jeito antes. Foi o pai que falou primeiro:

— Bem, doutor, creio que nós vamos esperar um pouco antes de amputar a perna.

Durante dois dias Ed vigiou a porta do quarto do irmão. Dormia no chão, bem na frente da porta para ninguém poder entrar sem seu conhecimento. A febre continuava subindo. Seu irmão não falava coisa com coisa. O edema na perna foi subindo pela coxa. Mas Ed continuava irreduzível. Ninguém iria tirar a perna de seu irmão.

O médico ficou frustrado. Olhando para Ed disse:

— Se continuar deste jeito, você vai acabar matando seu irmão. Para ele escapar, só um milagre!

Um milagre. Os pais do rapaz sabiam que somente Deus era capaz de operar um milagre. Ajoelhavam-se muitas vezes para orar. Enquanto trabalhavam, cuidando dos animais, oravam. Ed também orava constantemente.

No dia seguinte quando o médico entrou no quarto, parou e olhou. Então sorriu. O inchaço estava diminuindo. Pondo a mão na cabeça do rapaz, percebeu que a febre também baixara. O médico inclinou a cabeça e fez uma oração – uma oração de agradecimento a Deus pelo milagre operado.

Daquele dia em diante o rapaz melhorou cada vez mais. Dentro de três semanas, estava andando novamente.

Como se chamava este rapaz?

Dwight David Eisenhower, que muitos anos depois foi eleito presidente dos Estados Unidos. ▲

Acontecimentos

BATISMOS

Cong. Monte Alegre – 10 março 2024

Jaizla, filha de Wendel e Stephannie Hibner pelo pastor Arlo Hibner.

Kylan, filho de Roger e Sherilyn Hibner; Daryl, filho de Jefferson e Marion Kramer, pelo pastor Chester Hibner.

Cong. Monte Alegre – 17 março 2024

Anderson, filho de Fernando e Teresa Barros; Ian, filho de Daniel e Roseane Araújo, pelo pastor Arlo Hibner.

Abigail, filha de Steve e Lanae Holdeman; Sasha, filha de Otávio e Leila Becker, pelo pastor Chester Hibner.

Missão Patos – 24 março 2024

Fábio dos Santos Fernandes pelo pastor Chester Hibner.

Cong. Rio Verde – 31 março 2024

Lamar, filho de Nelson e Ruth Unruh, pelo pastor Nelson Unruh.

Phillipe, filho de Jonathan e Edvaine Souza, pelo pastor José Luiz Carvalho.

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita. Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima